

## MEDO

### SÉRIE: PECADOS LIGHT

TEXTO:  
PRELETOR: Wagner Fonseca  
DATA: 20/01;13  
MENSAGEM :02/06

#### RECORDAR (Lc 5.31-32)

Boa noite. Eu gostaria de saber: como você passou essa semana? Como foi com as reclamações, murmurações; sua esposa ou esposo podem compartilhar: como você foi? Reclamou muito essa semana? Pelo menos fez um exercício para não reclamar? Talvez você tenha passado por tristezas, dificuldades, ansiedades; talvez você tenha pego um buraco na rua que furou o seu pneu, estragou a suspensão do carro; talvez você tenha descoberto uma doença, e assim foi, mas como foi a sua resposta? Será que a sua resposta a tudo isso foi a indiferença ou sua resposta foi uma resposta ativa como nós compartilhamos na semana passada?

De fato, é preciso investir em oração, influenciar outras pessoas, advertir e ser advertido. Há um texto nas Escrituras, falando ainda desse tema da última mensagem, no qual o Senhor Jesus diz assim (Lc 5.31-32): *Jesus lhes respondeu: 'Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. 32 Eu não vim chamar justos, mas pecadores para o arrependimento.'* Arrependimento significa mudança de mente. Arrependimento não tem nada a ver com algo emocional. Então, se você quer de fato largar a murmuração, você tem que investir numa mudança de mente. Você tem que usar as suas faculdades mentais para falar: “eu preciso parar de fazer isso”, usar os instrumentos que Deus já tem dado na sua palavra, o Espírito Santo e pessoas que estão a sua volta.

#### INTRODUÇÃO

Mas hoje eu gostaria de falar sobre um outro tema: o medo. Puxa, mas medo é pecado? É isso que nós vamos começar a mostrar. Mas, antes disso, vamos ter uma palavra agradecendo a nosso Deus:

“Senhor, muito obrigado porque o Senhor deu a cada um de nós uma semana peculiar; uma semana muitas vezes diante do Senhor, muitas vezes afastado, muitas vezes com reclamações, muitas vezes confiando em ti. Mas eu

quero te pedir, Senhor, que neste momento possamos olhar para estes trechos da Tua palavra, e reconhecer de fato, Senhor, o quanto precisamos da Tua graça, do Teu cuidado, e da Tua orientação, ó Pai. Trabalhe em nós, ó Pai, nesta noite. É o que pedimos em nome de Jesus. Amém.”

Nós abrimos essa série para falar sobre pecados light, e na semana passada eu falei um pouco da abertura da série. Se você não viu a mensagem, saiba que destacamos, em primeiro lugar, que não há pecados light. As palavras “pecado” e “light” não combinam. Se “light” for só um adjetivo, ele vai significar leve, e nenhum pecado é leve; se ele for um substantivo, significa luz, e onde há pecado não há luz. Mas a ideia, de fato, é causar essa questão para você avaliar. Não existe pecado light. Todo pecado fere ao Senhor, fere a nós e fere àqueles que estão a nossa volta.

Nós abrimos também falando que o pecado que Adão e Eva cometeram, que está imputado em cada um de nós, afetou nosso senso de verdade; afetou, também, nosso senso do que é certo e do que é errado. Afetou também a minha identidade, de fato quem eu sou, e dessa forma também nós acabamos tendo uma visão um pouco equivocada de quem nós somos. Primeiro nós achamos que somos bons; achamos que podemos ter a resposta em nós mesmos. Achamos também que somos os mais importantes de todo o sistema solar, e achamos também que, afinal de contas, temos os nossos direitos. E depois de falarmos de murmuração, vamos falar sobre medo.

#### Definição

Agora, você sabe que, na internet, é possível encontrar uma lista de medos e fobias? Então, eu separei alguns: por exemplo, penterofobia é ter medo de sogra; alguns têm medo de barata, outros têm medo daquele motorzinho do dentista - e eu sou um desses. Tenho vários amigos dentistas, mas aquele barulhinho é

terrível. Têm gente que tem medo de envelhecer, e assim vai cada um tendo as suas fobias. Não sei se você vem de uma família grande, mas eu vim de uma família muito grande, e a minha avó tinha medo de chuva. Por exemplo, se ela estivesse essa semana aqui no escritório, num dia em que quase caiu um raio na sala do Paulinho, ela morreria ali, no ato! Quando começava a chover, ela corria e fechava as janelas, as portas, tampava o espelho. Eu nunca entendi isso, mas todos nós tínhamos que ficar quietos e em silêncio, e aí sim que dava medo - imagine você criança, ficando num lugar escuro e aqueles raios caindo. Mas ela tinha medo de chuva. Até então, algum problema? Não há; mas há pessoas que têm medo de trabalhar também! Eu fui pesquisar e, exatamente, tem uma fobia de trabalho. Portanto, existem várias fobias, depois você pode pesquisar na internet.

A definição que temos sobre medo é “o estado emocional resultante da consciência de perigo ou de ameaça, reais, hipotéticos ou imaginários.” É lógico, você está fazendo a sua caminhada, está passando por uma rua quando abre um portão, sai um pitbull sem correia e sem o dono, você não vai ter medo? É bom você ter medo; se você não tem medo, existe algum problema. Então, há alguns medos que, de certa forma, são úteis a nós; nós precisamos deles para preservar a nossa vida. Mas o grande problema, e é quando ele se torna pecado, é quando esses medos passam a dominar a nossa vida, e nós não vamos fazer mais nada por causa desses medos. Eu vou falar um pouco sobre eles mais detalhadamente.

### **Medo nas Escrituras (Gn 3.10, 22.11, 26.7, 32.7; 1 Rs 19.3; Mt 14.26)**

Mas antes eu gostaria de levantar com você alguns personagens bíblicos que passaram por situações de medo, e muitos deles estão na lista de Hebreus 11, os heróis da fé, os quais também tiveram seus momentos de medo.

Quando nós olhamos o princípio no jardim do Éden, lemos em Gênesis 3.10, quando Adão respondeu ao Senhor quando Ele passeava na virada do dia para ter com o casal, para conversar com Adão, mas eles tinham pecado e desobedecido a frontalmente a ordem que Deus tinha dado. Adão respondeu: *ouvi teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi*. O pecado, aquela separação de Deus, não é o fato dele estar nu, pois ele já estava nu antes. Mas Adão estava em desagrado com o Senhor, e por isso teve medo. Quando nós olhamos para a vida de Abraão, em Gênesis 20.11, vemos que ele teve um medo, vamos dizer assim, de certa forma imaginário, que não era

muito real. Ele tinha uma mulher muito bonita - e a Bíblia diz que Sara era uma mulher bonita -, mas ficou com receio de que os moradores daquela terra, que estavam passando, tomassem Sara como sua esposa ou que o matassem. Então, ele diz que ela era sua irmã.

O seu filho Isaque, em decorrência disso, também faz algo quase igual. Gênesis 26.7 diz assim: *Quando os homens do lugar lhe perguntaram sobre a sua mulher, ele disse: ‘Ela é minha irmã’*. Teve medo de dizer que era sua mulher, pois pensou: *‘Os homens deste lugar podem matar-me por causa de Rebeca, por ser ela tão bonita.’* Então, eles tiveram certo medo - talvez real ou imaginário, mas eles tiveram medo. Jacó, um dos homens mais poderosos da terra, é afastado, sai do convívio, rouba, de certa forma, a progenitura de seu irmão, foge para uma terra, fica próspero e volta. Quando ele está retornando, ele vai se encontrar com seu irmão e está com muito medo. E assim diz o texto de Gn 32.7: *Jacó encheu-se de medo e foi tomado de angústia*. Dividiu a família em dois bandos, separados, com medo do que o irmão poderia fazer.

Mas o que me deixa, de certa forma, consolado, se posso usar essa palavra, é Elias. Elias era um profeta do Senhor, fez coisas maravilhosas, enfrentou um rei corrupto dizendo que ele era corrupto na cara dele; não tinha uma esposa confiável, foi alimentado pelo Senhor, faz com que uma viúva tenha alimento e sustento, promete três anos de seca de acordo com uma mensagem do Senhor e depois três anos de chuva; ele enfrentou os profetas de Baal, tudo isso ele fez. Mas quando uma mulher chamada Jezabel anuncia que “vamos matar Elias”, o texto diz em 1 Reis 19.3: *Elias teve medo e fugiu para salvar a sua vida*. Ele tinha feito tudo aquilo, e quando ele escutou essa declaração de Jezabel, saiu correndo e foi se esconder com medo.

Os discípulos, por várias vezes, tiveram medo. O texto de Mateus 14.26 diz assim: *Quando o viram andando sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: ‘É um fantasma!’ E gritaram de medo*. Ficaram desesperados, com medo.

### **QUANDO O MEDO SE TORNA PECADO?**

#### **1º - Quando ele formata nossa vida**

Então, quando nós olhamos para as escrituras, vemos que o medo aparece por algumas vezes - alguns legítimos, outros não. Eu quero trabalhar mais com a ideia daqueles que nós de fato tornamos pecado. Ou seja: ele se torna pecado quando nós formatamos nossa vida pelo medo. O que significa formatar? É uma linguagem da informática que significa que você vai apagar tudo

que tenha no seu banco de dados e colocar ou trocar por algo que precise ser melhorado, ajustado. Então, muitas pessoas fazem isso com a sua vida. Já tiveram grandes experiências com o Senhor, já passaram bons tempos com Ele, como a gente viu com esses personagens. Mas, em determinadas situações, parece que há uma formatação e nos esquecemos de tudo isso, e passamos a viver com medo.

### - Medo de não ser um “Sucesso” (1 Sm 16.7-12)

Eu gostaria de destacar o sentimento daqueles que têm medo de não ser um sucesso. O grupo força, a sociedade imprime: você tem que ser um sucesso. Mas essa palavra sucesso é meio complicada. O que é sucesso? Talvez, para alguns, ser um sucesso é estar na mídia o tempo todo, talvez ser jogador de futebol, talvez ser um bandido muito perigoso. Mas o que é sucesso? Nós podemos perceber essa formatação por ser um destaque, um sucesso, ao olharmos um pouco para a vida de Davi e de Saul. Neste texto, em 1 Sm 16.7, lemos: *Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração.* Na realidade, Saul tinha sido desaprovado pelo Senhor por ter desobedecido, e Deus falou dessa forma. A Bíblia nos diz que Saul tinha um grande destaque, era um homem belo entre os filhos de Israel, mas quando nós olhamos este texto, Deus está falando: “o que é ter sucesso?”

Por outro lado, é interessante vermos o texto em que Davi é apresentado. Samuel chega ao pai de Davi, Jessé, e fala: eu fui enviado aqui e preciso que você chame os seus filhos. Jessé traz todos os seu filhos, menos Davi. Davi, por seu pai, foi considerado igual ou um pouco abaixo do que os carneirinhos que estavam lá no pasto. Samuel foi analisando cada um dos filhos, dizendo que nenhum deles era o escolhido. Ele pergunta a Jessé: não tem mais ninguém? O pai lembra de Davi, o filho que estava pastoreando as ovelhas. Aos olhos do próprio pai, Davi não era um sucesso. Mas vemos em 1 Sm 16.11: *Então, mandou chamá-lo e fê-lo entrar. Era ele ruivo, de belos olhos e boa aparência.* Talvez eles estivessem esperando um sujeito mais durão, e a Bíblia relata que Davi é visto com desconfiança quando vai enfrentar Goliás. Mas o seu aspecto do sucesso não era aquele.

### • Solução (Ef 2.10; Jo 3.16; At 13.22)

A solução para isso, eu entendo, está em Efésios 2.10: *Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus*

*para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.* Nós já somos obra-prima de Deus. O homem, quer queira quer não, já possui a imagem de Deus - um pouco quebrada e distorcida pelo pecado -, mas com a salvação em Cristo Jesus, ainda que distorcida, nós temos a imagem e semelhança de Deus. Deus fala em Efésios, através do apóstolo Paulo, que somos feitura dele. Criados em Cristo Jesus para as boas obras. Então, Deus nos fala diante dessa preocupação de sermos um sucesso: “olha, vocês são feitura, vocês são poema, vocês são a obra de arte de Deus”. Tanto é que olhamos em João 3.16 que Deus ama tanto que envia seu filho. Se nós fôssemos totalmente desprezíveis, não haveria esse cuidado de Deus para conosco, mas é bem diferente. Também o texto de Atos 13.22, no contexto da igreja primitiva, nos fala sobre a escolha de Davi: *Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração.* Então, ter um sucesso não é a aparência que Saul tinha, não é o status que a sociedade dê, mas sim ter um coração segundo o Senhor e fazer a vontade dEle. Isso sim é ter um sucesso.

### - Medo de passar por necessidades

Também há um segundo medo que eu gostaria de relatar aqui: quando temos medo de passar por necessidades. Muitas vezes nós entramos nessa. Pensamos: “Ah, se eu perder o emprego.” Aí cabe uma pergunta bem séria para você: Quem te deu o seu emprego? Se de fato foi você, então você deve ter muito medo. Mas se foi o Senhor, muda um pouco de figura. Você pode pensar: “o que será do meu filho?” Nós já tivemos algumas experiências de lidar com alguns casais cujo filho ainda era recém-nascido, e já estavam preocupados com o filho na idade da juventude, na vida adulta, se eles teriam condição de sustentá-lo. Há alguma coisa errada nisso. Eu não sou contra as provisões, e nós vamos falar um pouco mais disso na semana que vem, mas você não deve formatar a sua vida com esse receio sobre seu filho, sobre a faculdade, sobre as necessidades.

Mas existe uma grande questão do que é, de fato, a necessidade. Será que nós entendemos claramente o que é isso? Muitas vezes nós temos a definição equivocada de necessidade. Nós achamos que os nossos desejos são necessidades. E algumas vezes, ou quase na maioria das vezes, o nosso desejo não é necessidade. É só uma paixão, é só querer fazer alguma coisa para o seu bel-prazer e que não está nem de acordo com o que o Senhor diz. Então, muitas vezes achamos que o que está ligado às necessidades é a relação de bens que nós vamos ter, a nossa declaração de imposto, o quanto ganhamos neste ano etc. Será que isso é necessidade?

Existem situações nas quais, movidos por uma paixão tão grande, alguns casais colocam o seu cônjuge como um deus. Errado! Ou muitas vezes até um bicho de estimação! Isso acontece porque achamos que, colocando essas coisas, isso vai encher nossos desejos ou suprir as necessidades, e passamos a depender exclusivamente dessas coisas, dessas situações. E quando uma dessas coisas falta, sua vida acaba.

#### • Solução (Sl 54.4; Fp 4.19)

Agora, onde está Deus em toda essa situação? Podemos ver uma solução para isso em Salmo 54.4: *Eis que o Senhor é o meu ajudador, o Senhor é quem me sustenta a vida.* Se tem um versículo para a gente gastar tempo e investir tempo e memorizar é esse. O Senhor é o nosso ajudador. É o Senhor quem sustenta a nossa vida. Não é o seu emprego, sua conta bancária, o carro que você tem, o status, o marido, o animalzinho, mas é o Senhor.

Também podemos olhar para Filipenses 4.19 quando diz: *E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.* Daí alguém pode pensar: ah, mas eu tenho necessidade de ter um carro do último tipo! Será que isso é necessidade ou desejo? Muitas vezes é um desejo, e um desejo que não agrada ao Senhor, por isso precisa ser bem avaliado. Então, nós temos que entender que o Senhor vai suprir cada uma das nossas necessidades, por isso precisamos estar em sintonia para Ele saber qual, de fato, são as necessidades.

#### - Medo de não estar seguro

Há um outro medo que também sempre aparece: o medo da insegurança. Será que eu me sinto seguro? Eu posso colocar um seguro sob minha casa, ou uma trava em minha janela, nas minhas portas – e eu não tenho nada contra isso –, mas muitas vezes as pessoas podem pensar: “eu não vou sair de casa, vou ficar lá dentro, fechado, acorrentado na cama, talvez.” Mais uma vez, você está formatando a sua vida com esse tipo de medo, de não se sentir seguro em lugar nenhum. Agora, existe, de fato, algum lugar para você se sentir seguro?

Talvez nós olhemos para a nossa realidade de Campinas, e percebamos que todos os dias, no noticiário, há alguma reportagem sobre assassinato, morte, invasão etc. Sem dúvida você deve ter uma certa preocupação e cuidado com isso, mas não é uma decisão sensata você dizer: “quer saber, a partir de amanhã eu não saio mais para trabalhar. Os filhos não vão mais para a escola, vamos ficar todo o mundo dentro de casa.”

#### • Solução (Pv 3.26; Sl 20.7)

Veja o que diz o texto de Pv 3.26: *Porque o Senhor será a tua segurança e guardará os teus pés de serem presos.* Será que entendemos o Senhor de fato como a nossa segurança, ou muitas vezes esses medos e receios que temos são só frutos da nossa imaginação? Talvez você pense: “mas olhe como está Campinas, você tem que tomar cuidado!” Mas isso não pode formatar a sua vida. O Salmo 20.7 vai dizer: *Alguns confiam em carros e outros em cavalos, - e a gente pode pensar, nos dias de hoje, que uns confiam em trancas nas janelas, seguros, alarmes - nós, porém confiamos no nome do Senhor nosso Deus.* Será que é aí que está a nossa confiança?

#### - Medo do futuro

Há um outro receio também, o qual eu mesmo passei por ele, que é pensar o seguinte: “como será a aposentadoria? Será que vou parar de trabalhar, será que o INSS vai quebrar, será, será, será?” Talvez você, na faixa dos 20 anos ainda não passou por isso. Mas quando você já rompe na faixa dos 25 você começa a pensar. Ah, você começa a pensar. Esses dias eu escutei que por volta de 750 milhões de pessoas acreditaram que no dia 21 de dezembro de 2012 o mundo iria acabar. Mas não acabou! E aqueles que fizeram dívidas e prestações vão ter de pagar tudo isso. Mas há outras preocupações, por exemplo, se você ainda é adolescente ou jovem: será que eu vou namorar? Quem eu vou namorar? Com quem eu vou me casar? Será que eu vou entrar na faculdade? E depois que você entra: será que consigo sair da faculdade? E quando sair da faculdade, será que eu vou arrumar um trabalho? E como vai ser esse emprego? Será que o meu chefe vai ser legal? Será que meu chefe vai ser ruim? Eu vou me aposentar? Como vai ser a minha velhice? Esses medos estão no nosso dia a dia, e talvez você passe por eles. Mas será que nós temos que formatar a nossa vida e ser paralisados com isso?

#### • Solução (Dt 29.29; Mt 6.34)

Deuteronômio 29.29 nos diz: *As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem.* Agora, nós temos tantas coisas reveladas de Deus para nós, e nós não nos atentamos para elas e gastamos muitas energias com coisas que estão encobertas. Em Mt 6.34 o Senhor Jesus vai dizer: *Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.* Muitas vezes nós ficamos pensando no que

será, mas nós vamos vivenciar essas situações. Então, eu acredito que esses vão ser os medos que nós vamos enfrentar.

## 2º - Quando colocamos as pessoas maiores que o Senhor

### - Quando as pessoas falam e influenciam (Ex 32.22-23; Pv 29.25; Gn 2.24)

Mas eu gostaria também de destacar os medos de quando nós tratamos as pessoas como maiores do que o Senhor. Quando nós colocamos as pessoas em um patamar, em um status que não é delas. Não estou falando aqui que você não tem de respeitar as autoridades. Estou falando de situações nas quais quando você coloca as pessoas bem mais altas do que o próprio Senhor. E quando nós olhamos para isso, podemos ver claramente uma situação que ocorreu com o povo de Deus. Moisés sobe no monte para receber orientação do Senhor, e, lá embaixo, o povo e Arão, seu irmão, dão uma pequena pressão em Moisés. Ao retornar do monte, Moisés contesta a bagunça que havia se formado, e assim diz o texto de Ex 32.22-23: *Respondeu-lhes Arão: Não se acende a ira do meu senhor, tu bem sabes como esse povo é propenso para o mal, pois me disseram: faça para nós deuses que vão diante de nós, pois quanto a esse, Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que terá lhe acontecido. Então eu lhes disse: quem tem ouro tire-o, dê-me o, vou lançar ao fogo e saiu esse bezerro.*

Jogou no fogo e saiu um bezerro. Mas Arão primeiro fala do povo e do medo que ele causou quando perguntaram: “cadê esse Moisés?” Então Arão, que estava caminhando junto com o povo – nós vimos que o povo já tinha caminhado por muito tempo e já tinha experimentado tantas coisas com o Senhor -, naquele momento, resolve dar ouvidos às outras pessoas. Então, as pessoas influenciam, e talvez você já tenha escutado esta frase: “mas se todo mundo faz, porque eu não posso fazer?” E nós acabamos sendo influenciados. Os mais jovens costumam pensar: “mas todo mundo fica”, “todo mundo cola senão não sai da escola”, “todo mundo mente”, “todo mundo engana”, e então cedem à pressão do grupo. E você não passa a ser um diferencial e segue o que o grupo está fazendo porque você tem medo dessas pessoas. Você quer agradar essas pessoas. O texto de Provérbios 29.25 diz assim: *Quem teme ao homem cai em armadilhas.* Se você teme ao homem mais do que o Senhor, você está armando cilada para você.

Há também, muitas vezes, uma interferência dos pais. Nós temos trabalhado há alguns anos com jovens

casais em grupos pequenos, nas koinonias, e um dos temas que tratamos é como você vive sua vida independente do pai e da mãe. E é difícil, porque muitas vezes a pessoa passou 25, 26, 30 anos morando com os pais e agora precisa levar a vida de casado. E o texto de Gênesis 2.24 é muito claro quando olhamos para isso: *Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.* Sem interferência. Existe, muitas vezes, chantagens de alguns dos pais quando dizem: “Ah, você vai se mudar daqui, eu vou morrer de saudades” ou “Ai, se você não me ligar eu vou morrer”, “desde que você se casou você não me dá mais atenção”, “Eu fui jogada...” Criam-se problemas de dependência que não são saudáveis. Então, temos que olhar com muito cuidado para essas influências de pessoas, como as interferências dos pais num relacionamento.

### - Quando as pessoas fazem:

#### • Não saber dizer Não

Uma outra interferência que podemos ter em nosso dia-a-dia, no trabalho ou em qualquer outra atividade, é não sabermos ou termos medo de dizer “não”. Eu sempre tento priorizar um tempo da sexta-feira com a Rose, minha mulher, que é um tempo para a gente sair, namorar ou ficar em casa, mas sem atividades. Lembro-me de um dia em que o Helber me ligou e falou que iria ter uma atividade de jovens, e perguntou se eu poderia falar a eles, e eu disse que não. Ele perguntou se eu estaria ocupado, e respondi que não; ele insistiu, mas eu respondi que não. Eu tenho uma ocupação! Ele levou um susto, achando que eu iria; e eu adoro quando me convidam para esses eventos, e eu costumo ir e gosto de estar junto de outras pessoas e ensinar as Escrituras, mas aquele tempo era prioridade.

#### • Agradar aos Filhos (1 Ts 2.4; Pv 29.15)

Além disso, muitas vezes, nós mudamos a nossa agenda para agradar aos outros, e então prejudicamos o tempo com a esposa ou com os filhos. Talvez você tenha marcado de almoçar com o seu filho, de sair, bater um papo ou caminhar com ele, e na hora você não o fez porque teve que fazer outra coisa. E você sabe onde isso chega. Então, precisamos saber dizer não em muitas vezes. Em 1 Ts 2.4 vai dizer: *pelo contrário, visto que fomos aprovados por Deus, a ponto de nos confiar ele o evangelho, assim falamos, não para que agrademos a homens, e sim a Deus.* Portanto, o nosso primeiro objetivo é agradar ao Senhor. Esse é um problema sério;

muita gente quer porque quer agradar aos filhos. Muitas vezes os pais não estão investindo tempo adequado na educação dos filhos, muitas vezes entram numa compensação com os filhos. Eu preciso dar alguma coisa em troca do carinho que não estou dando, em troca do tempo que não estou investindo, e surge então aquela imagem do menino com uma coroinha de rei, com o pai e a mãe ajoelhados diante dele, entregando presentinhos; ou então do garoto pisando nos pais.

Você já deve ter escutado essa ilustração, na qual uma pessoa entrou em um mercado e viu uma criança fazendo birra, reclamando, gesticulando, querendo, pedindo, exigindo alguma coisa para o pai e para a mãe, que o negaram. O menino, então, olha para as pessoas ao lado com cara feia e os pais cedem e dão o brinquedo ou o doce para a criança. Hoje em dia é assim. Se essa situação fosse na década de 50-60, e você que viveu sua infância nesses dias deve lembrar que sua mãe provavelmente iria lhe puxar a orelha, dar-lhe um tapão e falar “fica quieto moleque!”, e você iria para o seu lugar e entenderia o recado. Mas hoje cria-se a visão de “coitado”. Mas por que você acha que ele é um coitado? É porque você não investe tempo nele, você não gasta tempo com ele, e então o jeito de compensar é deixar. Se antes a criança era birrenta e desobediente, hoje o pai é o malvado que não agrada o menino que está apenas querendo um chocolatinho. Então, muitas vezes a gente entra nessa de querer agradar aos filhos e nos esquecemos de agradar ao Senhor. Veja o que diz Pv 29.15: *A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe.* Eu acho muito interessante, em algumas ocasiões, me sentar em lugares públicos e ficar observando a reação das pessoas. A criança faz a birra, a mãe fica com uma vergonha danada, mas está refém do filho, não sabe o que fazer.

#### • Colocar o cônjuge no altar (Gl 1.10; Jo 12.42-43)

Outra questão, e nós já comentamos um pouquinho, é quando você quer agradar demais ao seu marido, ou à sua esposa. Em muitas vezes isso ocorre quando uma das partes cometeu algum ato que desagradou a Deus primeiro e depois desagradou ao marido ou à esposa. E, na ânsia de querer compensar aquela falha, o marido ou a mulher quer agradar ao outro, e fica aquele negócio forçado e chato. O objetivo do casamento, porém, é honrar e glorificar ao Senhor como casal. Mas quando o marido e a mulher começam a querer agradar individualmente ao Senhor, ambos vão estar se agradando. E muitas vezes a gente acaba

levando, deixando esse espaço por causa do medo. Mas o medo principal que devemos ter é de não glorificar, não adorar o Senhor.

Há dois textos que ilustram muito bem e fecham essa ideia de, muitas vezes, quisermos agradar às pessoas. Veja o texto de Gl 1.10: *Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus?* A ideia aqui é que se eu agradasse aos homens não seria servo de Cristo. Essa é para todos que são pais, esposas, maridos: se você quer fazer seu casamento ou a educação dos seus filhos irem bem, precisa primeiro agradar ao Senhor. Em João 12.42-43 lemos: *Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos das sinagogas, 43 porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.* Então, pode ser que as nossas grandes preocupações sejam simplesmente agradar um ao outro, agradar pessoas; e por isso eu posso deixar de dizer “não” a uma situação em que deveria dizer. Isso serve para os jovens e adolescentes também, que podem pensar: “ah, mas todo mundo fica, todo mundo faz coisa errada, e eu não vou ficar? Para ser legal com a turminha, com o grupo, eu vou fazer também!” Tem que aprender a dizer “não!” Senão você acaba temendo as pessoas, e quem nós temos que temer é o Senhor. Há uma frase de Edward T. Welch, um autor do qual gosto muito, que diz: “Quando um coração está sendo preenchido com a grandeza de Deus, há menos espaço para a pergunta: O que as pessoas estão pensando sobre mim?” Quando o seu coração estiver sendo preenchido pelas coisas e pela grandeza do Senhor, haverá menos espaço para perguntas do tipo “o que será que pessoa ‘x’ pensará de mim se eu falar não? O que será que o esposo, a esposa, o filho, a sociedade pensam?” Mas é no temor do Senhor que nós temos que andar.

#### CONCLUSÃO: O QUE TEMER?

##### Temer ao Senhor (Pv 9.10; 2.5; 8.13)

Quero concluir dizendo que provavelmente nem todos tenhamos todos estes medos - talvez você não deva ter medo de não ser uma pessoa de sucesso, de não ser suprido, de não estar seguro, sobre o futuro, medo de pessoas - mas eu gostaria de dizer que o primeiro temor que você deve ter é do Senhor. Este sim você deve temer. Temer a Deus significa uma submissão que conduza à obediência. Podemos até traçar algumas comparações, como temer é semelhante à adorar, depender, confiar, esperar. Então, o que nós temos que fazer é temer ao Senhor. A ideia de temor aqui em Pv

9.10 – e só estaremos vendo alguns versículos, mas existem muitos que falam sobre o temor do Senhor -, é a seguinte: *O temor do Senhor é o princípio da sabedoria*. Você quer ser uma pessoa sábia? Tema ao Senhor. Ou tenha uma submissão reverente ao Senhor. Pv 2.5 diz: *então você entenderá o que é temer ao Senhor e achará o conhecimento de Deus*. Então, se você de fato estiver submisso ao Senhor, adorar ao Senhor, depender do Senhor, então chegará a aborrecer o mal, como diz Pv 8.13: *O temor do Senhor consiste em aborrecer o mal. A sabedoria e a arrogância, o mal caminho e a boca perversa, eu os aborreço.* Será que de fato nós queremos temer ao Senhor e queremos estar andando diante dEle? Outros textos dizem que o temor prolonga os dias, é forte amparo, é fonte de vida. Tudo isso é temer ao Senhor. Mas muitas vezes, talvez pelo fato de Deus não ser uma figura visível, seu temor se transfere para outra pessoa ou situação. Mas nós precisamos ter o temor ao Senhor nas nossas vidas.

Algumas pais comentam: “meu filho não gosta de tal programação”, e normalmente se trata da programação que tenha o estudo bíblico e o tempo de comunhão com os irmãos. Uma vez eu escutei de um pai uma sugestão muito interessante: “meu filho não está gostando muito da programação, porque aí fora é oferecido balada, festinhas assim”, e eu falei, “você está de brincadeira?” Você acha que eu vou fazer agora “baladinha” para o pessoal começar a gostar? Alguns autores vão dizer para os pais desde cedo ensinar aos filhos o temor do Senhor e o tamanho da glória desse Deus, e mostrar para eles: “olha, Deus é tão glorioso que não tem nada aqui embaixo que se compare a isso”. Agora, não adianta fazer comparações terrenas; é preciso, de fato, caminhar e mostrar a glória de Deus a cada tempo, quer seja para a esposa ou aos filhos para incutir a eles o temor do Senhor. Não é só dizer “não” e abrir aqueles textos onde o Senhor está com o chicote; Deus também castiga, mas é preciso ensinar o todo, no qual está o temor do Senhor.

### **Temer Andar no Pecado (Rm 6.1-2, 11; Sl 32.1-2; 1 Jo 1.9)**

Há um outro temor que também devemos ter e que muitas vezes não temos. É temer andar no pecado. Ou até, eu poderia dizer, não tanto andar no pecado, mas andar quase na beirada do pecado. Como aquele que sabe que existe a cerca, mas parece que quer experimentar o que está lá. Muitas vezes nós não temos esse medo e queremos flertar com a coisa errada. Parece que nós queremos esticar a bondade, a benignidade de Deus e queremos andar beirando a cerca. Mas

experimentar o quê? Para cair? Então, será que nós temos, de fato, esse medo de pecar? Porque sabemos para onde esse pecado nos leva: para o afastamento de Deus e suas consequências. E existem situações nas quais é difícil reverter tudo isso. Será que nós temos ideia do que é isso?

Em Romanos, Paulo diz – depois, vale a pena que você leia todo o capítulo – no capítulo 6, versículos 1 e 2: *Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo algum!* Naquela igreja, alguns estavam dizendo: “então, vamos viver no pecado porque assim é maior a graça de Deus”, e não é assim que funciona. Veja o que é dito no final deste capítulo, no verso 11: *Assim também nós consideramos mortos para o pecado, mas vivos para Deus*. A ideia é que você está morto para o pecado; esqueça isso. Mas você está vivo para o Senhor. Salmos 32.1-2 nos diz claramente: *Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada. Bem-aventurado é aquele homem que não atribui culpa e em quem não há hipocrisia*. Esse Salmo todo é um Salmo de confissão. Então, nós precisamos confessar nossos pecados. 1 João 1.9 vai dizer que nós temos que confessar; e nós não queremos, não precisamos, e não devemos gostar de flertar com o pecado e andar na beirada com ele.

### **Temer pelas Almas Perdidas (Mt 9.35-36)**

E há também um terceiro temor. Será que nós temos isso? Este texto me incomodou profundamente quando o li nesta semana. O texto de Mt 9.35 diz assim: *E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades*. Jesus andava por todas as cidades, povoados, entrava na igreja que, vamos dizer assim, tinha sido restabelecida pelos judeus, pelas sinagogas, e pregava o evangelho do Reino, curando toda sorte de doenças. O texto segue, no versículo 36: *Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estava aflita e exausta como ovelha que não tem pastor*. Nós já fomos expostos várias vezes, como já foi observado pelo Fernando, como na situação de uma ovelha que precisa de manejo, cuidado. Agora, Mateus está dizendo que Jesus olhava e via que aquelas ovelhas estavam aflitas, exaustas, desorientadas, e aqui ele se compadece - a palavra hebraica significa que ele estava sendo movido pelas entranhas. Por dentro dele, Jesus estava se mexendo de tal cuidado, talvez até de indignação de estar vendo a situação na qual aquelas pessoas estavam.

Aí cabe uma pergunta para nós: será que quando a gente olha para nossos parentes, vizinhos, amigos de

serviço, que estão indo para o inferno, será que nós temos esse sentimento? Eu confesso que muitas vezes não o tenho, e faço como aquele na história do bom samaritano que pensou “bom, agora eu preciso ir para a igreja, estou muito ocupado”. Então, esse texto é um grande desafio para nós. Será que nós estamos olhando com esse ponto de vista para aqueles que estão indo para o inferno? Que não conhecem da graça de Jesus? Essas pessoas estão passando por nós, e Deus está nos dando esse privilégio, mas estamos com medo: “o que os meus amigos vão pensar se eu falar de Jesus? O que pessoa tal vai imaginar se eu manifestar a minha fé em Cristo Jesus?”

Medos como esses nós temos, e outros até muito mais bobos. Agora, e quanto a esses medos: temer ao Senhor, temer o pecado, e temer por aqueles que estão indo sem direção, como ovelhas sem pastor; será que nós temos esses temores? De fato, para lidarmos com tudo isso, precisamos da graça do Senhor. Precisamos todos os dias - assim como eu dei o exemplo da murmuração, que eu tive um esforço mental para tentar e parar e me policiar um pouco, mas sem a graça de Deus não vai. Precisamos olhar para esses temores e pedir: “Senhor, me ensine para eu Lhe temer, me ensine a temer o pecado, e sair fora dele. Senhor, me dê essa compaixão pela alma desses que não estão indo desfrutar de uma eternidade do Seu lado.” Nós precisamos desse temor e precisamos clamar ao Senhor.

Eu gostaria, agora, que você abaixasse a sua cabeça e identificasse: qual o medo que você tem? O que de fato tem paralisado a sua vida, e tem feito você como refém? Quero lhe convidar a colocar isso diante do Senhor.

“Santo Pai, Senhor que conhece cada um dos nossos corações; o Senhor sabe das nossas limitações e do quanto precisamos da Tua graça, ó Pai. Precisamos da Tua misericórdia sobre as nossas vidas. Clamamos a Ti, ó Pai, para que o Senhor trabalhe em nós. Sabemos de medos, talvez pequenos, que nos atrapalham; mas Pai Santo, existem entre nós medos e receios que muitas vezes estão ofendendo ao Senhor. Medos que, muitas vezes, fazem com que não tememos a Ti mesmo, ó Pai, e não temos o medo de pecar, nos fazendo andar de mão dada ou flertando com o pecado. Trabalha em cada um de nós, ó Pai, para que tenhamos a visão adequada de um temor ao Senhor. Pedimos ao Senhor que cada um aqui possa, de fato, ter esse sentimento, e mais que um sentimento, que tenha a ação que o Senhor Jesus teve de chegar nas pessoas que ainda não Te conhecem e falar do Teu evangelho. Trabalha em nós, Senhor; retira esses medos, e que possamos andar em Ti e em verdade. É o

nosso pedido, no nome precioso do Senhor Jesus; amém.”

*"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)*

Para contribuir com esse ministério acesse: [www.ibcu.org.br/ofertas](http://www.ibcu.org.br/ofertas)

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site ([www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: [comunica@ibcu.org.br](mailto:comunica@ibcu.org.br).